



ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA PREVENÇÃO DA DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Carvalho dos Anjos

Graduada em Ciências Biológicas/Graduada em Enfermagem –Universidade Estadual do Piauí.adriana-carvalho07@hotmail.com

Francisca Carvalho dos Anjos

Graduada em Pedagogia – Universidade Estadual do Piauí. atycacarvalho@gmail.com

Kátia Jane da Silva

Graduada em Ciências Biológicas/Graduada em Enfermagem –Universidade Estadual do Piauí.katiajane20@hotmail.com

Maria Rôsana Sousa Rocha

Graduada em Pedagogia- Universidade Estadual do Piauí. Rosanabj1@hotmail.com

Resumo: A utilização de jogos como ferramenta de ensino permite a transmissão do conhecimento de forma dinâmica e atrativa. Sendo a dengue um problema de Saúde Pública é relevante conhecer suas formas de prevenção e transmissão desde a infância. Desse modo, este trabalho objetiva descrever uma experiência realizada nas séries iniciais sobre a utilização das atividades lúdicas como metodologia de ensino na prevenção da dengue. Constitui-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2012, em uma Escola de Ensino Fundamental Menor no município de Picos - PI, com crianças de 6 a 12 anos de idade. Profissionais e acadêmicos de Enfermagem, Pedagogia e Biologia desenvolveram teatro de fantoches e oficinas sobre a prevenção e transmissão da dengue, além da apresentação de vídeos educativos. As atividades propostas promoveram a integração e construção do conhecimento, proporcionando compreensão efetiva acerca do tema abordado. Portanto, o lúdico como metodologia de ensino desenvolve a independência, autonomia e habilidades do ser humano nesta faixa etária, constituindo ferramenta útil na transmissão do conhecimento, principalmente na Educação em Saúde.

Palavras chave: Educação em Saúde. Dengue. Jogos.

1. Introdução

Os jogos são vistos de forma diferente por alunos e educadores. Enquanto que para o aluno o jogo constitui-se como uma ferramenta com objetivo de proporcionar-lhes prazer. Para os educadores os jogos são vistos como um meio, um vínculo adequado para conduzir uma mensagem educacional, portanto usado com o objetivo de ensinar (DOHME, 2003).

A dengue é uma das arboviroses mais importantes no mundo contemporâneo, é uma doença reemergente que se constitui como um problema de saúde pública (TAUIL, 2002). Conhecer a dengue e instituir medidas preventivas de maneira oportuna constituem ações essenciais no controle da doença.

Nesse contexto, acredita-se que as atividades lúdicas são instrumentos de grande utilidade no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, este trabalho objetiva descrever uma experiência realizada nas séries iniciais sobre a utilização das atividades lúdicas como metodologia de ensino na prevenção da dengue.



2. Procedimentos Metodológicos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2012, em uma escola da rede Municipal de Ensino da cidade de Picos-PI, que oferece ensino regular desde as séries iniciais até o Ensino Fundamental Menor. A referida unidade de ensino atende crianças de 6 a 12 anos de idade. As atividades foram realizadas por profissionais e acadêmicos da área de Biologia, Enfermagem e Pedagogia, proporcionando assim uma interdisciplinaridade.

Proporcionou-se aos alunos espaço interativo, por meio da realização de atividades como o teatro de fantoches, apresentação de vídeos educativos, oficinas com jogos educativos, abordando o tema “Medidas de prevenção e transmissão da dengue”.

3. Resultados e discussões

As atividades propostas promoveram a integração dos alunos e profissionais, proporcionando momento ímpar no processo de ensino aprendizagem e estimulou a prática da promoção de saúde e prevenção da dengue, proporcionando uma compreensão efetiva acerca do tema abordado, além da interação com a realidade e a construção de sua identidade social.

4. Considerações finais

Constatou-se que o lúdico constitui ferramenta útil na condução da informação ao aluno em idade escolar, principalmente na Educação em Saúde, desenvolvendo sua independência, autonomia e habilidade.

É uma metodologia dinâmica e proveitosa, onde o conhecimento é assimilado rapidamente e transformado em qualidade de vida do meio de convívio daqueles alunos, porquanto é um meio de promoção da saúde e prevenção de doenças.

5. Referências

DOHME, V. Atividades lúdicas na educação. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003

TAMANAHAN, A.; MADEIRA, N. G. **Jogo como proposta educativa em prevenção à dengue**. Disponível: < http://prope.unesp.br/xxi_cic/27_31788841816.pdf >. Acessado em 4 de setembro de 2012.

TAUIL, Pedro Luiz. **Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil**. In: Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2002 18(3):867-871.